www.metalcampinas.org.br

FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

ANO XII
Nº 298
28/abr/2014

Sede Central:
Rua Dr. Quirino, 560
Fone (19) 3775-5555
Campinas/SP

A LUTA CONTINUA!
CONSTRUINDO A INTERSINDICAL

1º de maio

A cada dia avançar na luta internacional da classe trabalhadora

Companheiros/as

O dia não é do trabalho, o dia não é de comemoração, 1° de Maio é o Dia Internacional de Luta da nossa Classe. Há mais de cem anos, trabalhadores se colocaram em luta pela redução da jornada e por melhores condições de trabalho, companheiros deram a vida para que sua classe avançasse contra os ataques do Capital e seu Estado e nós continuamos essa luta que marca o 1° de Maio.

É a luta de nossa classe que segue garantindo o avanço das nossas reivindicações, nada que temos é concessão de patrão ou governo.

O Capital se utiliza de vários mecanismos para aumentar a exploração, um exemplo na história recente no Brasil, foi o golpe militar de 1964, mais um ato do Estado para garantir as demandas do Capital, ou seja, era necessário conter a luta para aumentar a exploração.

O golpe que prendeu, torturou e matou centenas de nossa classe tinha esse objetivo.

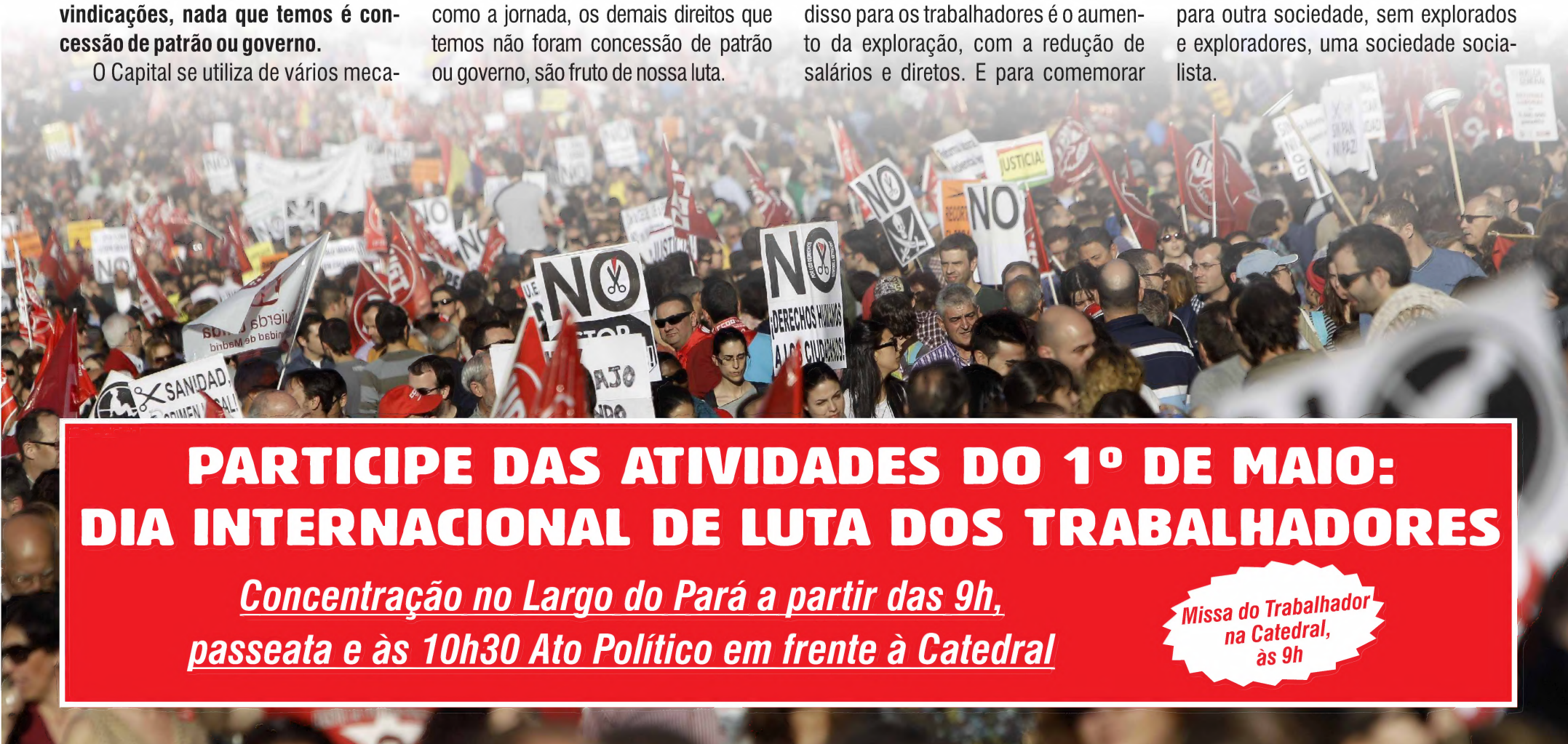
Mas a classe trabalhadora se coloca novamente em movimento e no final da década de 70 no Brasil, intensificam a luta que garantiu a redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, como a jornada, os demais direitos que temos não foram concessão de patrão ou governo, são fruto de nossa luta.

No mundo todo e no Brasil não é diferente, o Capital segue buscando novas formas de aumentar a exploração do conjunto dos trabalhadores: arrocho salarial, péssimas condições de trabalho que provocam o adoecimento e a morte de milhares de trabalhadores.

Além do Estado sempre pronto a garantir as necessidades do Capital através dos governos de plantão, os patrões contam também com uma parcela do movimento sindical que ao invés de organizar a luta para enfrentar o inimigo, se aliou a ele, o resultado disso para os trabalhadores é o aumento da exploração, com a redução de salários e diretos. E para comemorar sua aliança com o Capital, em vários locais, centrais sindicais pelegas como Força Sindical, UGT, Nova Central, CUT, CTB estarão novamente em festa no 1° de Maio, patrocinadas pelas grandes multinacionais e pelo governo federal.

Junto com a Intersindical, nosso Sindicato tanto no 1° de Maio, como em todos os dias segue na trincheira de luta, contra o inimigo de nossa classe e seus aliados. Nas fábricas, em cada local de trabalho e nas ruas a luta segue contra os ataques dos patrões e seus governos.

E na luta que segue, o passo firme para outra sociedade, sem explorados e exploradores, uma sociedade socialista.



PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO 1º DE MAIO: DIA INTERNACIONAL DE LUTA DOS TRABALHADORES

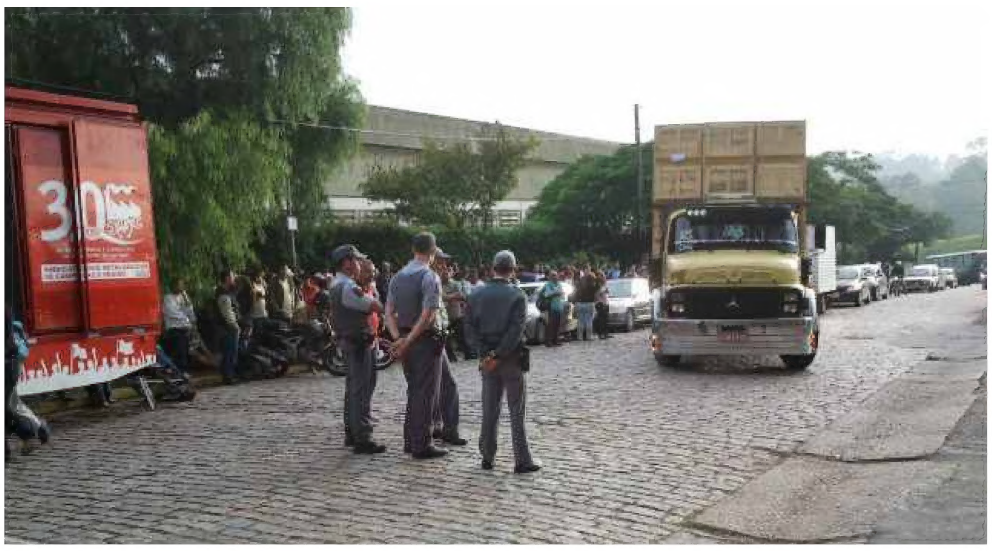
Concentração no Largo do Pará a partir das 9h, passeata e às 10h30 Ato Político em frente à Catedral

Missa do Trabalhador na Catedral, às 9h

Eaton: paralisação em protesto contra demissões

Arbitrariamente, empresa demitiu trabalhadores adoecidos pelo trabalho, que têm estabilidade garantida até aposentadoria

Em assembleia realizada no dia 13/04, cerca 1300 trabalhadores da produção, e parte do administrativo, decidiram paralisar a produção por 24 horas em protesto, depois de a empresa ter demitido cerca de 30 companheiros sendo que entre eles, haviam oito adoecidos pelo trabalho, comprovado através do código B-91 na CAT e, consequentemente, estão beneficiados pela cláusula da nossa Convenção Coletiva que garante estabilidade no emprego até a aposentadoria.



A política autoritária e truculenta das empresas de exploração e depois descarte já é conhecida. A rotatividade é prática constante na maioria delas. As demissões acontecem de maneira pulverizada, afetando trabalhadores com salários e mais altos, que são depois substituídos por outros que recebem salários menores.

No caso das demissões da Eaton, a empresa inclui entres os demitidos trabalhadores com B-91 que estão protegidos por cláusula da nossa convenção coletiva. Essas demissões são uma tentativa da empresa de fugir de suas responsabilidades, já que o adoecimento e acidentes nos locais de trabalho têm como principal motivo o ritmo produtivo alucinante e as extensas jornadas.

O Sindicato entrará com as ações judiciais necessárias, mas só isso não basta. É preciso que todos fiquemos atentos para novas mobilizações, na Eaton, e em qualquer empresa que ataque nossos direitos.

Amsted Maxion: greve garante pagamento da PLR

Depois de duas reuniões sem acordo nas negociações do pagamento da PLR, em assembleia realizada no dia 15/04, os cerca de 1800 trabalhadores aprovaram o comunicado de greve.

No dia 24/04, os companheiros paralisaram a produção nos dois turnos e, em assembleia realizada na manhã seguinte, os trabalhadores aprovaram a proposta de R$ 11 mil negociada com a empresa

Com um dia de greve, o pagamento da PLR será 37,5% maior em relação ao do ano passado, o dia parado será abonado e a estabilidade garantida por 60 dias. Além disso, durante esta mesma semana, dois trabalhadores que haviam sido demitidos por perseguição das chefias, foram reintegrados e receberam os dias que ficaram fora da fábrica.

BRP: greve garante reintegração, plano de saúde e PLR

Depois de três dias com a produção parada, a empresa teve de negociar as reivindicações dos trabalhadores. Em assembleia realizada no dia 14, a proposta negociada pelo Sindicato foi aprovada e os trabalhadores elegeram a Comissão de fábrica.

A companheira que havia sido demitida com suspeita de doença relacionada ao trabalho, foi reintegrada. O plano de saúde atual será mantido e o pagamento da primeira parcela da PLR, efetuado em setembro, com a retomada da negociação para a segunda parcela já agendada para o mês de outubro.

Quanto ao recolhimento do INSS e FGTS, que não está sendo efetuado, haverá audiência com a empresa, em junho, no Ministério Público para discutir estes temas.

Os trabalhadores conquistaram também a estabilidade de 90 dias.

Anhanguera: novo protesto contra atraso no pagamento

Com o acordo aprovado em assembleia, depois de um protesto realizado no dia 25/03, os cerca de 200 companheiros retornaram ao trabalho sob a condição de a empresa efetuar o pagamento imediato do adiantamento e do salário até o dia 8/04.

Como a empresa não cumpriu o acordo, os companheiros entraram em greve no último dia 9, e só voltaram à fábrica depois de verificar o depósito do salário na conta corrente.

Trabalhadores estão em greve na Tejofran e Bombardier

Em estado de greve desde 02/04, por conta do impasse nas negociações para o pagamento da PLR, os companheiros paralisaram a produção no dia 8/4 por tempo indeterminado.

Esta é a segunda greve dos trabalhadores na Tejofran em menos de três meses. Na primeira, os trabalhadores cruzaram os braços por mais de duas semanas e conseguiram garantir que a empresa não efetuasse mais demissões. E, através de mediação no TRT de Campinas, ficou garantida uma bonificação aos que haviam sido demitidos.

Bombardier

Em assembléia realizada no dia 25/04, os trabalhadores da produção decidiram cruzar os braços por tempo indeterminado para pressionar os patrões pelo pagamento da PLR, readequação do Plano de Cargos e Salários, ou seja, com reajustes automáticos, sem a necessidade da avaliação das chefias, mudança do convênio médico, aumento no valor da cesta básica e, fim do assédio moral.

Tanto a Bombardier, quanto a Tejofran ficam dentro do Complexo Maxion, em Hortolândia.

Gevisa: protesto contra assédio moral, e por mais direitos para todos

Dia 7/4, os cerca de 1300 trabalhadores na Gevisa, em Campinas, decidiram atrasar a produção em protesto contra o assédio moral praticado pelas chefias.

Em assembleia na porta da fábrica, os companheiros aprovaram uma pauta de reivindicações que também incluiu: discussão da PLR; vale cesta; e alteração do convênio médico.

No mesmo dia, a empresa agendou reunião com o Sindicato, que foi realizada no dia 15/4, onde a empresa se comprometeu a combater imediatamente o assédio, e agendou novas reuniões para os dias 23 e 30/04 e 08/05 para tratar das demais reivindicações dos trabalhadores, entre elas o fim da terceirização.

Fim da terceirização na Marelli

Nosso Sindicato, juntamente com trabalhadores terceirizados pela CEVA, que operava na Magneti Marelli, há algum tempo, lutavam contra a terceirização na produção.

Esses companheiros, mobilizados, decidiram paralisar a produção, e ao mesmo tempo, o Sindicato fez uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho em dezembro de 2009, sobre a irregularidade na contratação.

Não deu outra: em janeiro deste ano, os trabalhadores terceirizados, contratados pelas empresas CEVA e pela Lopbras que atuavam na alimentação das linhas de produção, na retirada de produtos acabados, no transporte de produtos entre linhas, além de seleção e retrabalho de peças e, que tinham a representação sindical pelo Sindeepres (sindicato de prestação de serviços) tiveram de ser efetivados pela Magneti Marelli.

No caso da Lopbras, os trabalhadores não foram efetivados pela Marelli, mas passaram a ser representados pelo nosso Sindicato.

Expediente
FOLHA DE METAL
Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Americana, Indaiatuba, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia, Valinhos e Sumaré

Endereço para correspondência
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro
Campinas (SP) - CEP 13015-080
Fone (19) 3775.5555
Fax (19) 3232.3068
Plantão da Diretoria (19) 3775.5554

Diretores do Depto. de Imprensa:
Eliezer Mariano da Cunha,
Emanuel Melato e Jair dos Santos

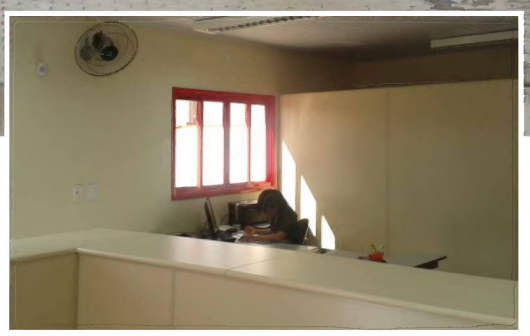
Editoração:
Leandro Ginefra
Renata Rosica

Edição e Redação:
Cecília Mattiazzo, MTb 24.326
Glória Lopes, MTb 31.523

www.metalcampinas.org.br
CONSTRUINDO A INTERSINDICAL

Nova sede regional de Hortolândia já está em funcionamento

O endereço é Rua Terezinha Navarro da Silva, nº 405, no Bairro Jardim do Bosque



Nosso Sindicato está completando 30 anos de uma história de organização e luta contra os ataques dos patrões, governos e dos pelegos no movimento sindical. E, também uma história de resistência na defesa dos direitos da classe trabalhadora, e na busca de uma sociedade socialista.

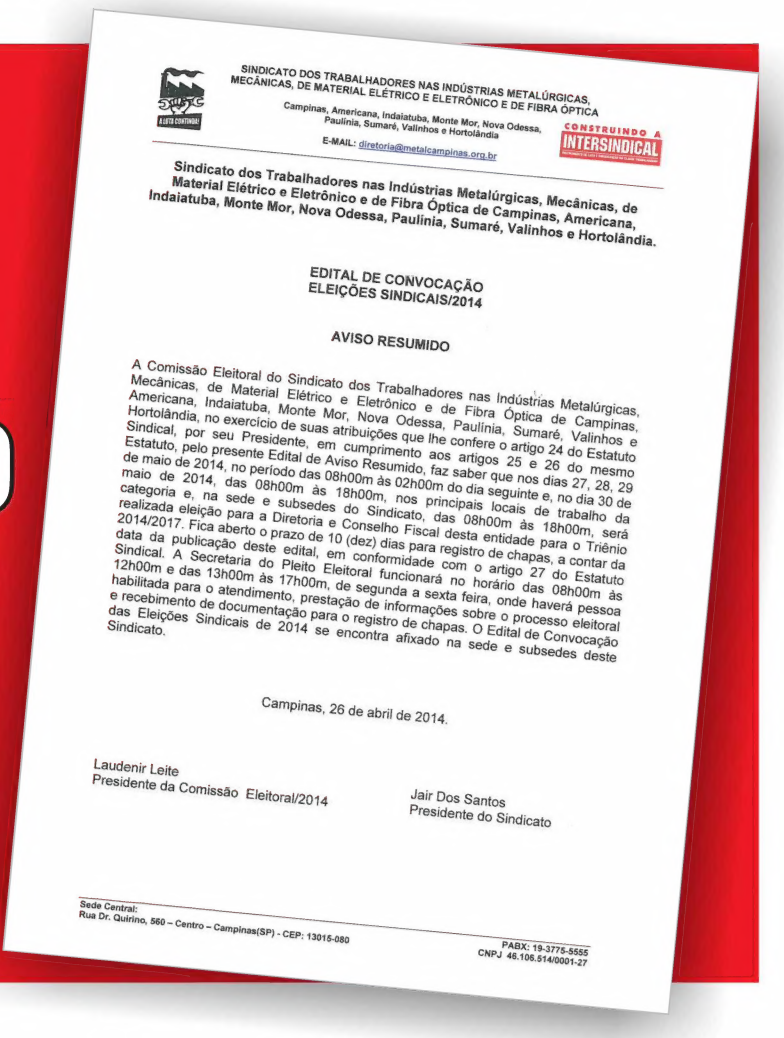
Ao longo desse período, ampliamos e melhoramos a estrutura do Sindicato, sempre visando fortalecer a nossa luta, que até hoje vem garantindo inúmeros avanços, seja nas nossas convenções coletivas, como reajustes salariais com aumento real e demais cláusulas econômicas e sociais; seja nos acordos específicos de redução da jornada sem redução de salários, PCS, PLR; bem como na defesa da segurança e da saúde do trabalhador.

Recentemente, ampliamos a frota de carros de som, e adquirimos um novo e moderno caminhão de som. E, para atender ainda melhor os companheiros e companheiras na região, reformamos as sedes de Valinhos e de Americana, e construímos as sedes de Indaiatuba, de Sumaré, e a de Hortolândia, que, desde o dia 22, está localizada no Bairro Jardim do Bosque.

Eleição do Sindicato será nos dias 27, 28, 29 e 30 de maio

Vamos reafirmar nossa luta, mantendo nossa independência frente ao governo e patrões e autonomia em relação aos partidos políticos

Confira ao lado o Edital de Convocação das Eleições Sindicais de 2014, que também ficará afixado nas sedes Central e Regionais.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO E DE FIBRA ÓPTICA

Campinas, Americana, Indaiatuba, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Hortolândia

E-MAIL: diretoria@metalcampinas.org.br

CONSTRUINDO A INTERSINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico e de Fibra Óptica de Campinas, Americana, Indaiatuba, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Hortolândia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÕES SINDICAIS/2014

AVISO RESUMIDO

A Comissão Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico e de Fibra Óptica de Campinas, Americana, Indaiatuba, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Hortolândia, no exercício de suas atribuições que lhe confere o artigo 24 do Estatuto Sindical, por seu Presidente, em cumprimento aos artigos 25 e 26 do mesmo Estatuto, pelo presente Edital de Aviso Resumido, faz saber que nos dias 27, 28, 29 de maio de 2014, no período das 08h00m às 02h00m do dia seguinte e, no dia 30 de maio de 2014, das 08h00m às 18h00m, nos principais locais de trabalho da categoria e, na sede e subsedes do Sindicato, das 08h00m às 18h00m, será realizada eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal desta entidade para o Triênio 2014/2017. Fica aberto o prazo de 10 (dez) dias para registro de chapas, a contar da data da publicação deste edital, em conformidade com o artigo 27 do Estatuto Sindical. A Secretaria do Pleito Eleitoral funcionará no horário das 08h00m às 12h00m e das 13h00m às 17h00m, de segunda a sexta feira, onde haverá pessoa habilitada para o atendimento, prestação de informações sobre o processo eleitoral e recebimento de documentação para o registro de chapas. O Edital de Convocação das Eleições Sindicais de 2014 se encontra afixado na sede e subsedes deste Sindicato.

Campinas, 26 de abril de 2014.

Laudenir Leite
Presidente da Comissão Eleitoral/2014

Jair Dos Santos
Presidente do Sindicato

Sede Central:
Rua Dr. Quirino, 560 – Centro – Campinas(SP) - CEP: 13015-080

PABX: 19-3775-5555
CNPJ 46.106.514/0001-27